

## **O estrangeiro**

Márcia Mazo

Gostaria de deixar minhas observações sobre "O estrangeiro", que faz parte de uma trilogia junto com A Peste, e A Queda, abordando o significado da vida, quando se sabe que o fim é a morte, fazendo da solidão uma parte intrínseca da existência humana, em um universo totalmente sem sentido. A essa existência sem sentido ele chamou de Teoria do Absurdo. Tanto o livro quanto o filme são cansativos e monótonos, a vida seria muito ruim mesmo, se não tivéssemos um objetivo.

A trilogia de Camus que abordava o niilismo era composta pelo Estrangeiro, A peste e A Queda (de acordo com Eduardo Nomomura

<https://outraspalavras.net/outrasmidias/para-conhecer-o-niilismo-humanista-de-albert-camus/>). Já a trilogia do absurdo é composta pelo Estrangeiro, O Mito de

Sísifo, e a peça de teatro Calígula (de acordo com Alexandre de Santi

<https://super.abril.com.br/cultura/o-grande-vazio>).